

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA COMO INSTRUMENTO DE CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO DA CHAPADA DO ARARIPE

Ciane Miguel de Oliveira¹, Sueli Barbosa Rodrigues², Maria Eduarda Teotônio da Costa³, Amanda Maria Tavares Moreira⁴, Patric Anderson Gomes da Silva⁵, Valter Menezes Barbosa Filho⁶, Antonia Eliene Duarte⁷, Luiz Marivando Barros⁸

Resumo: A Chapada do Araripe trata-se de um marco natural, portanto, dispõe de unidades de conservação de uso sustentável como a Floresta Nacional Araripe-Apodi (Flona Araripe), a Área de Proteção Ambiental da Chapada do Araripe (APA) e o Geopark Araripe (GA). Cujas fronteiras geográficas são delimitadas pelos municípios dos estados do Ceará, Pernambuco e Piauí, Região do Nordeste – Brasil. É considerada como a primeira Paisagem Cultural no Estado do Ceará. Objetiva-se analisar a Educação Ambiental Crítica como instrumento de preservação e conservação do patrimônio material e imaterial da Chapada do Araripe. O estudo apresenta como trilha teórica-metodológica a pesquisa bibliográfica. Evidencia-se que a Chapada do Araripe dispõe de uma variedade de plantas cuja ocorrência pode ser compreendida em (a) plantas nativas (madeira, melífera, ornamental, alimentícia, produtora de látex e de energia, melhoradora do solo); (b) plantas exóticas; (c) plantas ruderais; (d) plantas importadas. Cabe destacar que algumas espécies de plantas possuem fins fitoterápicos devido aos seus princípios ativos. Essas espécies são denominadas plantas medicinais, normalmente, usadas no tratamento e/ou cura de enfermidades, nesse caso, podem ser comercializadas em feiras ou mercados populares ou cultivadas em residências. Logo, as plantas medicinais em decorrência do notável uso fitoterápico constitui-se como uma ponte entre homem-mercado-natureza, cujas ações antrópicas expõem um aumento na

¹ Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: ciane.miguel2004@urca.br

² Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: sueli.rodrigues@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: eduarda.teotonio@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: amanda.tavares@urca.br

⁵ Programa de Pós-Graduação em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (PPGE-UECE), e-mail: patricanderson16@icloud.com

⁶ Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: valter.barbosa@urca.br

⁷ Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: duarte105@yahoo.com.br

⁸ Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: imarivando@hotmail.com

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV
Semana
de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



destruição de biomas. Considera-se a conservação e a preservação como elementos *sine qua non* para manter o equilíbrio ecológico. De um lado, a conservação corresponde ao uso racional dos recursos naturais de modo que assegure a sustentabilidade e bem-estar às atuais e futuras gerações. De outro, a preservação equivale à ação de manter a integridade dos recursos naturais. Sob essa égide, é fundamental implementar a Educação Ambiental Crítica (EAC) nas escolas visto que propõe-se a integrar na relação teórica-prática aspectos sociopolíticos, econômicos, éticos, estéticos, culturais, naturalistas, biológicos, entre outros, desse modo, além de frisar técnicas de preservação e de conservação associa o conhecimento cultural dos moradores da região, indispensáveis ao meio ambiente e às discussões hodiernas sobre a natureza. Compreende-se que a EAC desperta no sujeito a ascensão do conhecimento popular ao conhecimento científico e do senso comum à consciência filosófica, fundamentos necessários para cultivar o patrimônio presente na Chapada do Araripe.

Palavras-chave: Flona Araripe. APA. Riqueza Patrimonial.

Agradecimentos:

Laboratório de Pesquisas e Práticas Educacionais (LAPPRAE). Laboratório de Biologia e Toxicologia (BIOTOX). Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP). Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).